



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR**

**JOSUÉ DO NASCIMENTO MOURA**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME  
CORONARIANA AGUDA**

**Salvador- Ba**

**2021**

JOSUÉ DO NASCIMENTO MOURA

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME  
CORONARIANA AGUDA**

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II, do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

**Orientadora:** MsC Claudia Fernanda  
Trindade Silva

**Salvador- Ba**

**JOSUÉ DO NASCIMENTO MOURA**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME  
CORONARIANA AGUDA**

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II,  
do curso de Enfermagem da Universidade Católica do  
Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do  
título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Saúde do Adulto

**DATA DA APROVAÇÃO:**

**16 / 11 / 2021**

*Cláudia Fernanda Trindade Silva*

---

Profa. Msc. Cláudia Fernanda Trindade Silva

**Universidade Católica do Salvador**

**Orientador (a)**

*Filipe Santana*

---

Prof. Filipe Santana

**Universidade Católica do Salvador**

**Avaliador (a)**

*Isabela de Jesus Gonçalves*

---

Prof. Msc. Isabela Gonçalves

**Avaliadora (a)**

# **CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA**

Josué do Nascimento Moura  
Cláudia Fernanda Trindade Silva  
Fernanda Cardeal Mendes

## **RESUMO**

A Síndrome Coronariana Aguda atinge o sistema cardiovascular e está associada a uma série de fatores de risco como sedentarismo, obesidade, hipertensão arterial, arritmias graves, entre outras patologias, que ao longo dos anos podem causar obstrução das coronarianas podendo levar o paciente a óbito. O presente artigo tem o objetivo de identificar os cuidados de enfermagem prestados ao paciente com Síndrome Coronariana Aguda. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual foi realizada a busca dos artigos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, resultando em 11 artigos para compor o estudo. Os cuidados de enfermagem, iniciam-se na classificação de risco, onde é iniciada a coleta de dados do processo de enfermagem de modo que, o profissional avalia os sinais vitais de forma rápida e eficiente, realiza anamnese, exame físico, monitoriza, realiza ECG, fornece oxigenioterapia e medicações prescritas, sempre avaliando continuamente a dor torácica, além de estabelecer vínculo, considerando os aspectos sociais, psicológicos e biológicos acerca do paciente. Desta forma, o estudo mostrou que o paciente acometido por Síndrome Coronariana Aguda, necessita de atendimento emergencial e que o atendimento de enfermagem deve ser embasado em conhecimento técnico científico, de modo a reconhecer e ofertar atendimento direcionado, individualizado e com qualidade a esse paciente.

**Palavras-chave:** “Síndrome coronariana aguda”, “Cuidada de enfermagem” e “Infarto do miocárdio”.

## ABSTRACT

Acute Coronary Syndrome affects the cardiovascular system and is associated with a series of risk factors such as sedentary lifestyle, obesity, arterial hypertension, severe arrhythmias, among other pathologies, which over the years can cause obstruction of the coronary arteries, which can lead to the patient's death. This article aims to identify the nursing care provided to patients with Acute Coronary Syndrome. This is an integrative literature review, in which articles were searched in the Virtual Health Library databases, resulting in 11 articles to compose the study. Nursing care begins with risk classification, where data collection from the nursing process begins so that the professional assesses vital signs quickly and efficiently, performs anamnesis, physical examination, monitors, performs ECG, provides oxygen therapy and prescribed medications, always continuously evaluating chest pain, in addition to establishing a bond, considering the social, psychological and biological aspects of the patient. Thus, the study showed that the patient affected by Acute Coronary Syndrome needs emergency care and that nursing care must be based on scientific technical knowledge, in order to recognize and offer targeted, individualized and quality care to this patient.

**Keywords:** "Acute coronary syndrome", "Nursing care" and "Myocardial infarction".

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

**BDEFN** - Banco de Dados em Enfermagem

**BVS** - Biblioteca Virtual em Saúde

**COFEN** - Conselho Federal de Enfermagem

**DCV** - Doença cardiovascular

**ECG** - Eletrocardiograma

**IAM** - Infarto Agudo do Miocárdio

**LILACS** - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

**SBC** - Sociedade Brasileira de Cardiologia

**SCA** - Síndrome Coronariana Aguda

**SCIELO** - Scientific Electronic Library *Online*

**UPA** - Unidade de Pronto Atendimento

## SUMÁRIO

**RESUMO**

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>07</b>
<b>3 RESULTADOS .....</b>	<b>09</b>
<b>4 DISCUSSÕES .....</b>	<b>13</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>17</b>

## INTRODUÇÃO

Termo utilizado para descrever uma série de doenças resultantes da redução do fluxo sanguíneo para o músculo cardíaco, a Síndrome Coronariana Aguda (SCA) é a principal causa de mortalidade e morbidade, tanto em mulheres como em homens. A SCA inclui o infarto agudo do miocárdio (IAM) que ocorre quando o fluxo sanguíneo para o coração é reduzido ou cessado em função de um coágulo derivado de uma placa de ateromatosa rompida e a angina instável que é quando ocorre a redução do fluxo sanguíneo. Quanto antes for detectada e tratada, as chances de um bom resultado clínico aumentam (SILVA *et al.*, 2020).

As doenças cardiovasculares acometem milhares de pessoas e é considerada uma das maiores causas de morte, responsável por 7,4 milhões de óbitos por ano. No Brasil, a doença ultrapassou a taxa de morte por acidente vascular cerebral, estimada em 30%, sendo responsável por 31% das mortes cardiovasculares (FONSECA; IZAR, 2016).

No Brasil, dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), apontam que entre os meses de janeiro a junho de 2021 ocorreram mais de 175 mil óbitos por doenças cardiovasculares (SBC, 2021). Síndrome Coronariana Aguda é a patologia que tira vidas de forma habitual, sendo causadas por alguma morbidade pré-existente como a hipercolesterolêmica, diabetes, hipertensão, obesidade, tabagismo e alcoolismo, por exemplo.

A dor torácica é o principal sintoma para o reconhecimento de uma crise de SCA, porém vale ressaltar que cerca de 35% dos pacientes, podem não apresentar esse sintoma. Além da precordialgia, pode ocorrer também dispneia, fraqueza, fadiga, taquicardia e hipoxemia que afetam a homeostase do corpo (SANTOS; CRUZ, 2018).

A abordagem da dor torácica é um grande desafio para os profissionais de saúde. Assim, o enfermeiro que atua no serviço de emergência deve ter conhecimento científico a fim de reconhecer as diversas etiologias que podem desencadear dor torácica e tomar decisões imediatas e efetivas, controlar as situações que apresentam riscos aos pacientes, e prestar assistência rápida e precisa ao paciente com SCA. Dessa forma a aplicação de protocolos é essencial na otimização do atendimento, controle dos fatores de riscos cardiovasculares, para melhoria da qualidade de vida e aumento da sobrevivência dessas pessoas (MISSAGLIA; NERIS; SILVA, 2013).

Envolvido em todas as etapas da assistência ao paciente com suspeita de SCA, desde a admissão na unidade de emergência, o enfermeiro geralmente é o primeiro profissional de saúde a ter contato com o paciente e realizar o atendimento através de um processo de triagem, na qual é verificada a atividade cardíaca do paciente (CARVALHO; PAREJA; MAIA, 2013).

O avanço da cardiologia gerou maior desenvolvimento e expansão dos cuidados de enfermagem a pacientes com doenças cardiovasculares, sendo esses fundamentais para recuperação do paciente acometido por SCA. Diante desse contexto, a enfermagem vem aprimorando seus conhecimentos e propondo novas alternativas de cuidados, desenvolvendo uma metodologia própria de trabalho, fundamentando etapas permissíveis por meios de protocolos institucionais, que permitem uma abordagem sistemática no cuidado individual (SANTOS *et al.*, 2015).

O enfermeiro está envolvido em todas as etapas da assistência ao paciente com suspeita de SCA. Desde a admissão na unidade de emergência, até as intervenções terapêuticas, com uma boa atuação de suas atribuições, esse profissional promove um serviço ágil, embasado em conhecimento prévio e protocolos, interferindo diretamente no prognóstico dos pacientes, pois os cuidados possam ser iniciados reduzindo o risco de morte (NUNES; SILVA, 2020).

A realização desse estudo justifica-se pela contribuição do reconhecimento dos cuidados da enfermagem, para melhorar a assistência ao paciente acometido com SCA, uma vez que se observa a elevada morbimortalidade por doença arterial coronariana (DAC). Desta forma, prestar assistência qualificada e adequar o melhor tratamento para o aumento das possibilidades de cura desse paciente.

A presente pesquisa trata de um estudo sobre os cuidados de enfermagem no que se refere a assistência prestada a paciente com SCA, e em especial aqueles diagnosticados com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Diante disso, a problemática se baseará na questão de pesquisa: quais os cuidados de enfermagem prestados ao paciente com SCA? E para responder a esse questionamento foi determinado como objetivo: identificar os cuidados de enfermagem prestados ao paciente com SCA.



## METODOLOGIA

O presente estudo trata de uma revisão integrativa de literatura, que foram realizada por meio das seguintes etapas: determinação do tema, desenvolvimento de uma problemática e pergunta de pesquisa em estabelecimento de objeto geral, determinação de metodologia e avaliação de possíveis resultados. Dessa maneira, cumpre esclarecer que a revisão integrativa faz parte de um apanhado metodológico acerca de um tema que se pretende estudar (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

A busca foi realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que indexa bases de dados como: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), através do cruzamento dos descritores: “Síndrome coronariana aguda”, “Cuidados de enfermagem” e “Infarto do miocárdio”, por meio do operador booleano “AND”.

A busca dos estudos inicialmente foi realizada em junho de 2021, por meio do cruzamento: síndrome coronariana aguda *and* cuidados de enfermagem *and* infarto do miocárdio. Entretanto, o quantitativo resultante deste cruzamento, não foi satisfatório, o que justificou a escolha pelo cruzamento em pares.

Assim, a estratégia de busca se deu por meio do cruzamento dos descritores em pares, sendo: cuidados de enfermagem *and* infarto do miocárdio e síndrome coronariana aguda *and* cuidados de enfermagem. Foram utilizados como critérios de inclusão: estudos publicados na íntegra gratuitamente, estudos originais, disponíveis na língua portuguesa e publicados nos últimos 5 anos (2016 à 2021), ao qual esse lapso temporal justifica-se de forma coletar os dados mais atuais disponíveis sobre o tema. Foram excluídos artigos em duplicidade, e que não correspondiam ao objetivo do estudo.

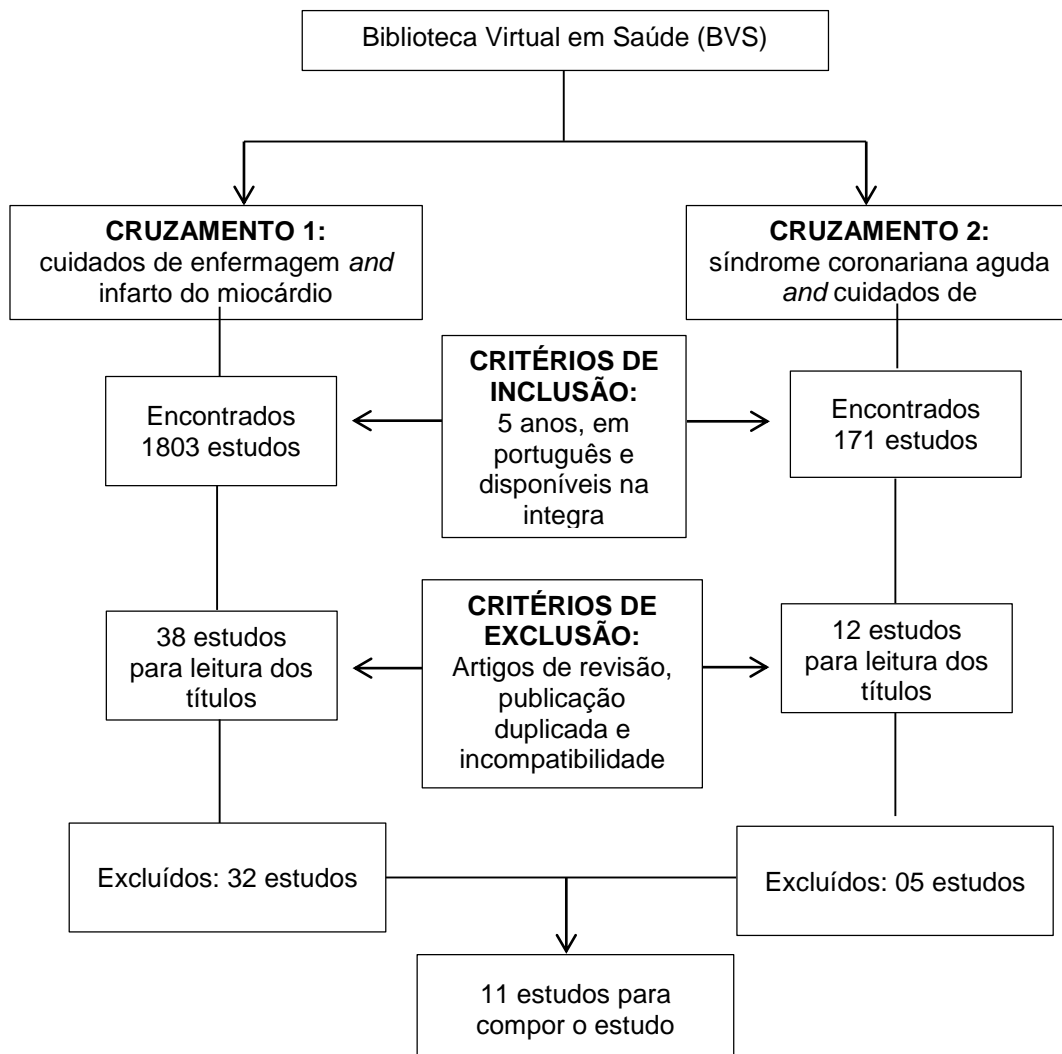
No cruzamento, cuidados de enfermagem *and* infarto do miocárdio, foi encontrado um total de 1803 estudos. Destes, após a inserção dos critérios de inclusão, foram selecionados 38 artigos para leitura dos títulos, resumos e texto completo. Após a análise dos títulos e resumos, 04 artigos foram excluídos por se tratar de um estudo do tipo revisão de literatura, 01 por duplicidade e 27 por incompatibilidade com o objetivo da pesquisa, restando 06 estudos.

Durante a seleção dos estudos oriundos do cruzamento dos descritores: síndrome coronariana aguda *and* cuidados de enfermagem, resultou um quantitativo de 171 estudos. Após filtragem por critérios de inclusão restaram 12 artigos para análise dos títulos, resumo e texto completo. Destes, 07 artigos foram excluídos, pois, 02 eram artigos de revisão e 05 eram incompatíveis com o objetivo do estudo. Assim restaram 05 artigos.

Assim, para compor a contextualização desse estudo e fundamentando-se em uma leitura sistematizada dos artigos selecionados, além de confrontar as informações mais relevantes para o presente estudo, utilizou-se 11 artigos.

A Figura 1 representa de forma esquemática as etapas da busca dos artigos, como forma de detalhamento metodológico.

**Figura 1.** Fluxograma da seleção amostral dos estudos incluídos na revisão integrativa.



Fonte: Elaboração própria

## RESULTADOS

Dos 11 artigos selecionados para compor o estudo, 18% (02) artigos foram publicados no ano de 2020, 09% (01) publicados no ano de 2019, 18% (02) publicados no ano de 2018, 37% (4) publicados em 2017 e 18% (02) no ano de 2016.

Dos 11 estudos selecionados para compor a amostra final, 55% (06) foram publicados na base de dados LILACS e os outros 45% (05) na BDENF. Quanto ao país, 01 estudo foi realizado em Portugal e 10 estudos foram feitos no Brasil sendo: 04 no Rio de Janeiro, 02 em Pernambuco, 01 no Paraná, 01 em Minas Gerais, 01 no Ceará e 01 em São Paulo. Quanto a categoria profissional dos autores dos estudos selecionados, dos 11 estudos, todos foram escritos por enfermeiros.

A análise dos estudos possibilitou a identificação dos cuidados de enfermagem prestados ao paciente com SCA. Entre os cuidados destacam-se: a comunicação efetiva durante as orientações fornecidas ao paciente, não somente quanto aos procedimentos realizados, mas em todo o momento (PINA *et al.*, 2020; HAMADÉ *et al.*, 2020; PONTE; SILVA, 2017; SANTOS *et al.*, 2017); auxílio no pensamento crítico e na tomada de decisões da equipe, contribuindo para uma assistência de qualidade e humanizada (PASSINHO *et al.*, 2019; SOARES; MEIRELES; CAVALCANTE, 2017); desenvolvimento de vínculo e ações, que favorece a intervenção, por meio do reconhecimento dos fatores de risco, sinais e sintomas, minimizando estímulos que possam influenciar no tratamento (HAMADÉ *et al.*, 2020; PONTE; SILVA *et al.*, 2018; SANTOS *et al.*, 2017); avaliação contínua da dor torácica em todo seu aspecto e realização do ECG (PÁDUA, 2018); realização da anamnese e do exame físico (SILVA *et al.*, 2018; PINA, *et al.*, 2020; PÁDUA, 2018), bem como registrados em prontuário (MAIER; MARTINS, 2016); manuseio de equipamentos como monitores que monitoram os sinais vitais dos pacientes (PONTE; SILVA, 2017; PÁDUA, 2018; DOURADO, 2016; MAIER; MARTINS, 2016); administração de oxigênio terapia e medicações prescritas (PÁDUA, 2018; DOURADO, 2016; PINA, *et al.*, 2020; MAIER; MARTINS, 2016; PONTE; SILVA, 2017); posicionamento do paciente no leito com a cabeceira elevada a pelo menos 30°- 45°; gerenciamento da dor e desconforto associados à SCA, avaliar a perfusão dos tecidos e a integridade da pele, inserção de cateter(es) venoso, avaliar a presença de sinais e sintomas de infecção, monitorizar o risco de queda (PINA *et al.*, 2020); implementação de

cuidados para conforto físico, no leito e repouso (PONTE; SILVA, 2017); higiene e garantia do banho de leito com toda a complexidade que envolve (DIONIZIO, 2017; PONTE; SILVA, 2017); controle dos sinais vitais, considerando os aspectos sócias, psicológicos e biológicos acerca do paciente (DOURADO, 2016); além dos demais cuidados determinados a partir das diretrizes de cuidado de emergência ao IAM.

Para uma melhor amostragem dos cuidados de enfermagem prestados ao paciente com SCA, identificados no estudo, foi criado o quadro (Quadro 1) de acordo com a tríade de atuação da enfermagem.

**Quadro 1:** Cuidados de enfermagem prestados ao paciente com SCA.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS AO PACIENTE COM SCA IDENTIFICADO NOS ARTIGOS SELECIONADOS		
Cuidados assistenciais	Cuidados gerenciais	Educação em saúde
Realização do ECG	Auxílio no pensamento crítico e na tomada de decisões da equipe	Comunicação efetiva
Realização da anamnese e do exame físico	Monitorizar o risco de queda	Assistência de qualidade e humanizada
Reconhecer e avaliar possíveis Complicações.	Reconhecimento dos fatores de risco, sinais e sintomas	
Administração de oxigenioterapia e medicações prescritas	Considerar os aspectos sociais, psicológicos e biológicos acerca do paciente	
Elevação de cabeceira elevada a pelo menos 30°- 45°	Efetividade dos registros em prontuário	
Avaliação da perfusão dos tecidos e a integridade da pele		
Monitorização dos sinais vitais		
Higiene e garantia do banho de leito com toda a complexidade que o envolve		
Avaliação contínua da dor torácica		

Assim para facilitar a apresentação e análise dos resultados, elaborou-se um Quadro representativo da síntese dos artigos selecionados quanto ao autor/ano, título, objetivo do estudo, tipo de estudo, resultados e periódico (Quadro 2).

**Quadro 2.** Apresentação da análise dos estudos de acordo com autor/ano, título, objetivo do estudo, tipo de estudo, resultados, periódico. Salvador - Ba, 2021.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Tipo de Estudo	Principais Resultados	Revista/Publicação
PINA, <i>et al.</i> , 2020	Estudo psicométrico: Questionário de Conhecimentos das Intervenções Autônomas de Enfermagem no Doente com Síndrome Coronário Agudo	Validar e avaliar as propriedades psicométricas do Questionário de Conhecimentos acerca das Intervenções Autônomas de Enfermagem face ao Doente com Síndrome Coronário Agudo	Estudo metodológico, descritivo analítico - correlacional e transversal	O estudo aponta cuidados como: informar o cliente de todos os procedimentos; manter a dignidade e privacidade do cliente, em todos os momentos; posicionar o cliente com a cabeceira elevada a pelo menos 30°- 45°; gerir a dor/desconforto do SCA; registrar o exame físico, no momento de admissão; avaliar a perfusão dos tecidos e a integridade da pele; colocar no cliente cateter(es) venoso; administrar os fármacos; gerir a oxigenoterapia; avaliar a presença de sinais e sintomas de infecção; monitorizar o risco de queda, dentre outros	Rev. Enf. Ref
HAMADÉ <i>et al.</i> , 2020	Diagnósticos de enfermagem com pacientes coronariopatas à luz da teoria de Callista Roy	Identificar os diagnósticos de enfermagem nos pacientes coronariopatas à luz da Teoria da Adaptação de Callista Roy.	Estudo descritivo, transversal, quantitativo	Os resultados apresentados, evidenciam o papel importante do enfermeiro na adaptação dos indivíduos, na tentativa de reduzir alguns estímulos influenciadores, através da visita de enfermagem pré-procedimento e orientações antecipadas sobre procedimento	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J.)
PASSINHO <i>et al.</i> , 2019	Elaboração e validação de subconjunto terminológico CIPE® para a pessoa com infarto agudo do miocárdio	Elaborar o subconjunto terminológico da CIPE para a pessoa com IAM utilizando o Modelo de Atividades de Vida	Estudo metodológico	Evidencia que o enfermeiro pode auxiliar no pensamento crítico e na tomada de decisões que irão contribuir para a assistência de enfermagem de qualidade e para a aplicação de terminologias de linguagem especializadas direcionadas ao cuidado da pessoa acometida pelo IAM	Rev Esc Enferm USP

SILVA <i>et al.</i> , 2018	Protocolo de enfermagem no implante de valva aórtica transcater: um direcionamento para o cuidado	Validar um protocolo de cuidados de enfermagem realizado por enfermeiros especialistas, contribuindo para a prática assistencial do paciente submetido à troca valvar percutânea	Estudo transversal e prospectivo, com abordagem quantitativa	O estudo aponta a contribuição significativa dos enfermeiros para o tratamento de pacientes mediante a realização da anamnese e do exame físico, garantindo a detecção de alterações na condição clínicas, direcionando-os para devidas intervenções.	Rev. Escola Anna Nery
PÁDUA, 2018	Avaliação dos atendimentos a pessoas com Síndrome Coronariana Aguda em um pronto socorro público sem acesso a Hemodinâmica	Analisar os resultados dos atendimentos a pacientes com síndrome coronariana aguda admitidos em um pronto socorro público sem acesso ao laboratório de hemodinâmica	Estudo retrospectivo com método quantitativo	O enfermeiro resolve problemas de forma precisa, eficaz e rápida, sendo estes: exame físico completo, avaliação contínua da dor torácica em todo seu aspecto, monitorização cardiográfica, realização do ECG, administração de oxigenioterapia e medicações prescritas, realização de procedimentos que visam à melhoria contínua e garantindo a segurança do paciente	Rev Enferm UFMG
DIONIZIO, 2017	Aplicativo multimídia "Safe Bathing" em plataforma móvel como tecnologia para o cuidado à beira leito de pacientes infartados: construção e validação	Validar um aplicativo multimídia em plataforma móvel para realização de um banho de leito seguro aos pacientes infartados.	Estudo metodológico	Dentre os cuidados de enfermagem ao paciente com IAM, destaca-se o banho de leito e a complexidade que o envolve, requerendo do enfermeiro e sua equipe medidas que possam evitar agravos e promover a sua saúde.	Ver. Enferm. Universidad e Federal Fluminense UFF
SANTOS <i>et al.</i> , 2017	Infarto agudo do miocárdio: abordagem com enfermeiros de uma Unidade intensiva coronariana	Compreender a assistência de Enfermagem destinada às vítimas de Infarto Agudo do Miocárdio na Unidade Coronariana.	Estudo qualitativo, do tipo convergente assistencial.	O estudo aborda o envolvimento do enfermeiro assistencial em ações voltadas a pacientes vítimas de IAM, caracterizando suas ações acerca do reconhecimento sintomatológico para uma intervenção imediata.	Rev Enferm UFPE
PONTE; SILVA, 2017	Cuidados de enfermagem para conforto físico de mulheres	Descrever os cuidados clínicos de enfermagem para o conforto	Pesquisa-cuidado	Descreveu os cuidados de enfermagem implementados para conforto físico, manuseio dos equipamentos,	Rev Enferm UFPI

	com infarto agudo do miocárdio: uma pesquisa-cuidado	físico de mulheres com Infarto Agudo do Miocárdio, mediado pela pesquisa-cuidado com base na Teoria do Conforto		higiene, administração de medicamentos e outros procedimentos de preparo. Além de favorecer melhorias no conforto do leito e repouso, estabelecimento de vínculo e diálogo.	
SOARES; MEIRELES; CAVALCANTE, 2017.	Eficácia das orientações de enfermagem a pacientes submetidos à intervenção coronária percutânea	Comparar a compreensão dos pacientes quanto às orientações específicas às necessidades do paciente e família e às orientações do protocolo institucional para a população submetida à intervenção coronária percutânea	Estudo quantitativo, tipo ensaio clínico randomizado unicêntrico	Relata que a enfermagem tem um papel importante nos pré-procedimentos, prestando um atendimento humanizado, com estratégias que minimizam as situações de estresse e ansiedade, contribuindo assim para a melhoria do atendimento de qualidade, abrangendo as particularidades de cada indivíduo.	Rev Enferm UFPE
MAIER; MARTINS, 2016	Assistência ao paciente com síndrome coronariana aguda segundo indicadores de qualidade	Avaliar a assistência intra-hospitalar ao paciente com Síndrome Coronariana Aguda segundo indicadores de qualidade	Estudo longitudinal, descritivo exploratório com abordagem quantitativa	Os resultados do estudo apontam que além do reconhecimento prévio dos sintomas e indicação do risco, há os cuidados de enfermagem prestados após a admissão do paciente, como: a monitorização cardíaca, a oxigenoterapia, administração de medicações prescritas e questões administrativas nos processos intervencionistas no tratamento, além dos registrados em prontuário	Rev Bras Enferm
DOURADO, 2016	Saúde do homem: o cuidar/cuidado de enfermagem às vítimas de IAM em uma unidade de pronto atendimento – upa	Descrever os cuidados de enfermagem recebidos pelos homens com hipótese diagnóstica de IAM.	Estudo do tipo exploratório, descritivo de abordagem mista.	Evidenciou-se que os cuidados iniciam-se com a orientação na prevenção do adoecimento cardiovascular e no reconhecimento dos fatores de risco sintomas de isquemia miocárdica. Durante o atendimento a paciente sintomático, verificou-se que os cuidados mais frequentes foram: monitorização cardíaca contínua, ventilação não invasiva	Rev. Pesqui. UFRJ

				contínua, controle dos sinais vitais, considerando os aspectos sociais, psicológicos e biológicos, além dos demais cuidados determinados a partir das diretrizes de cuidado de emergência ao IAM	
--	--	--	--	--	--

Fonte: Elaboração própria

## DISCUSSÃO

A SCA envolve características marcantes por vastos sintomas clínicos compatíveis com isquemia miocárdica aguda. O início do tratamento de maneira precoce, ainda nos primeiros sintomas é de extrema importância, pois está relacionado ao melhor prognóstico dos pacientes, visto que a restauração do fluxo sanguíneo pode abortar a lesão miocárdica, o que reduz significativamente o risco de complicações e até morte (SILVA *et al.*, 2018; SANTOS *et al.*, 2017).

Os sintomas mais comuns entre os pacientes acometidos pela SCA é a dor na região do tórax, palpitação, fraqueza, fadiga e vertigem. Normalmente a dor inicia-se na mandíbula e estende-se até o umbigo, acomete também os braços, ombros, pescoço e estômago. É necessário avaliar qual a intensidade da dor, contudo, para se ter um diagnóstico preciso, faz-se imprescindível um atendimento rápido no momento que o paciente chega a emergência (PASSINHO *et al.*, 2019).

No momento em que os sintomas aparecem, o paciente precisa ser levado imediatamente para a emergência. É neste instante que o papel do enfermeiro é determinante, para a identificação do diagnóstico, bem como o cuidado direcionado, encaminhando o mesmo para o atendimento com o médico ou para a realização de exames. Este apoio que é feito no momento que o enfermo adentra na unidade de saúde é crucial, pois eleva a probabilidade de sucesso no atendimento e diminui o risco de morte (SANTOS *et al.*, 2017).

Para assegurar uma intervenção precoce o enfermeiro deve realizar o atendimento inicial focado na queixa principal e realizar exames essenciais conforme o protocolo, que ajudem no diagnóstico. Os sinais vitais e a realização do eletrocardiograma são as formas mais rápidas e eficientes de avaliação da condição do paciente e da identificação de problemas. Outros exames como o ecocardiograma,



também deve ser realizado, pois constatar disfunção segmentar do ventrículo, favorecendo o diagnóstico (PASSINHO *et al.*, 2019; MAIER; MARTINS, 2016).

É sabido que os casos de óbito de pacientes acometidos pela síndrome são drasticamente minimizados com o tratamento precoce, já que a restauração rápida do fluxo sanguíneo minimiza as lesões ocasionadas, por isso há a necessidade da adesão de protocolos nos atendimentos de emergência. Partindo dessa concepção, caberá ao profissional de enfermagem realizar a devida triagem afim de identificar o real risco do paciente acometido de IAM, mediante a verificação dos sintomas e demais protocolos que devem ser observados cautelosamente como será visto adiante (MAIER; MARTINS, 2016).

A atuação da enfermagem tem seu papel sempre voltado a um atendimento humanizado e adequado, por meio de estratégias que visam minimizar as situações estressoras e causadoras de ansiedade (PASSINHO *et al.*, 2019). Para Soares, Meireles e Cavalcante (2017), a enfermagem atua com um cuidado diferenciado e qualificado na atenção direcionada ao paciente, contribui para a melhoria do atendimento de qualidade, abrangendo as necessidades particulares de cada indivíduo.

Para Hamadê *et al.* (2020), o papel do enfermeiro é de extrema importância na adaptação dos indivíduos acometido pela SCA, diante da assistência prestada, pois é esse profissional que fornece ao paciente cuidados planejados capazes de prover suas necessidades básicas, proporcionando-lhes uma atenção integrada. Para os autores o enfermeiro analisa os problemas de adaptação ao meio e percebe os estímulos capazes de influenciar no tratamento.

Como forma de tratamento, também são prescritas medicações, administradas pelos enfermeiros com o objetivo de minimizar alguns sintomas. São elas: opióides, como a morfina, eficaz no alívio da dor e na redução da ansiedade; nitratos, que afastam espasmo coronarianos, betabloqueadores, antiplaquetário como a aspirina, e inibidores da glicoproteína, além da oferta de oxigênio para combater a dispneia. (PONTE; SILVA, 2017; MAIER; MARTINS, 2016).

Segundo Pontes e Silva (2017), o enfermeiro atua nos cuidados com os procedimentos invasivos, orientando o paciente quanto ao procedimento, na antisepsia do local e auxilia a equipe durante todo o procedimento e realiza, ao final, ainda realiza o curativo de forma asséptica e estética, proporcionando o conforto ao

paciente, além dos cuidados pós operatórios com a região da incisão e a identificação das complicações, direcionado o cuidado para a correção do problema.

O paciente com IAM hospitalizado, necessita de cuidados intensivos principalmente nas primeiras 24 horas. Para Dionizio (2017), é necessário repouso e medidas de segurança durante a manipulação desse paciente, assim o banho no leito destaca-se como um cuidado de enfermagem importante, visto que existe toda uma complexidade, sendo necessário implementar medidas que evitam agravos, além de considerar as alterações hemodinâmicas.

O enfermeiro tem a tomada de decisão inicial, proveniente da compreensão da demanda clínica do paciente e implementa práticas desde o acolhimento humanizado até a execução de suas habilidades técnicas e conhecimento. Em um atendimento voltado aos cuidados diretos ao paciente com SCA, o enfermeiro resolve problemas de forma precisa, eficaz e rápida, sendo estes: exame físico completo, avaliação contínua da dor torácica em todo seu aspecto, monitorização cardiográfica, realização do ECG, administração de oxigenioterapia e medicações prescritas, realização de procedimentos que visam à melhoria contínua e garantindo a segurança do paciente (PÁDUA, 2018).

Pina *et al.* (2020), relatam em seu estudo que os cuidados de enfermagem são aplicados por meio de um conjunto de intervenções inter-relacionadas como: informar o cliente de todos os procedimentos; manter a dignidade e privacidade do cliente, em todos os momentos; posicionar o cliente com a cabeceira elevada a pelo menos 30°-45°; gerir a dor/desconforto do SCA; registrar o exame físico, no momento de admissão; avaliar a perfusão dos tecidos e a integridade da pele; puncionar venóclise; administrar os fármacos; gerir a oxigenoterapia; avaliar a presença de sinais e sintomas de infecção; monitorizar o risco de queda, dentre outros.

Após o tratamento e período de internação, o paciente recebe alta hospitalar, e deverá seguir todas as recomendações prestadas pela equipe, inclusive pela enfermagem. É nesse momento que o trabalho do enfermeiro ultrapassa a esfera do serviço de saúde, atuando em outros contextos como orientações gerais, medidas para diminuir alterações psicológicas e físicas, que auxiliarão na qualidade do sono e no controle da ansiedade. A equipe de enfermagem está presente durante todo o momento, desde a chegada do paciente a emergência até a alta desse paciente, desempenhando um papel essencial, tanto nos primeiros socorros quanto na rapidez do diagnóstico (SILVA *et al.*, 2018; DOURADO, 2016; DIONIZIO, 2017).

Para muito além de uma assistência emergencial, um estudo realizado em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), evidenciou que a demanda de cuidados ofertado pelo enfermeiro inicia-se na prevenção do adoecimento cardiovascular, no auxílio ao reconhecimento dos sintomas de isquemia miocárdica e orientações quanto às melhorias nos hábitos de vida (DOURADO, 2016).

Contudo, o enfermeiro, por meio de seus cuidados, é um profissional essencial na construção da conduta adequada no cuidado com o paciente infartado e por meio de protocolos e conhecimento técnico científica, estabelece o atendimento de forma assertiva e direciona o paciente para o tratamento necessário.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados deste estudo mostram que os cuidados de enfermagem, iniciam-se na classificação de risco, onde além da coleta de dados, observa, anota e registra as condições de saúde do paciente. É o enfermeiro que avalia os sinais vitais de forma rápida e eficiente, realiza anamnese, exame físico, monitoriza, realiza ECG, administrar oxigenioterapia e medicações prescritas, sempre avaliando continuamente a dor torácica, pois desta forma contribui para uma assistência de qualidade e humanizada. Esse profissional também estabelece vínculo, considerando os aspectos sociais, psicológicos e biológicos acerca do paciente e as ações de enfermagem frente a pacientes.

Durante a construção desse estudo, embora tenha-se optado apenas por estudos originais, devido ao quantitativo grande de artigos publicados relacionados aos cuidados de enfermagem ao paciente com síndrome coronariana aguda, não foi encontrado nenhuma limitação para a construção desse artigo. Porém houve dificuldade de analisar e escolher os artigos meio a tantas opções.

Desta forma, foi possível por meio deste estudo, contribuir com o reconhecimento da importância desse profissional na avaliação precoce aos pacientes sintomáticos, ainda na classificação de risco. Pois é esse profissional que recebe o paciente, que provido de conhecimento técnico científico, e em posse do conhecimento prévio do protocolo institucional reconhecer e oferta atendimento direcionado e individualizado a esses pacientes.

## REFERÊNCIAS

- BOLZAN Emilly Paula; POMPERMAIER, Charlene. Cuidados de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê** – 2020.. Disponível em <encurtador.com.br/nGMNR>. Acesso em: 02. 09. 2021.
- BRASIL, Lei No 7.498, de 25 de Junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa**. Brasília, 25 de junho de 1986.
- COFEN, Resolução nº 423/2012. Normatiza, no Âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, a Participação do Enfermeiro na Atividade de Classificação de Riscos. **Diário Oficial da União**. Brasília, de 11 de abril de 2012.
- DIONIZIO, Denilson. **Aplicativo multimídia "Safe Bathing" em plataforma móvel como tecnologia para o cuidado à beira leito de pacientes infartados: construção e validação**. 2017. 87f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal Fluminense UFF. Programa de pós-graduação em Enfermagem. Rio de Janeiro – RJ. 2017.
- DOURADO, Grace Kelly da Silva. **Saúde do homem: o cuidar/cuidado de enfermagem às vítimas de IAM em uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA**. 164f. 2016. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de pós-graduação em Enfermagem, 2016.
- HAMADÉ, Daniele do Carmo Eleto *et al*. Diagnósticos de enfermagem com pacientes coronariopatas à luz da teoria de Callista Roy. **R. Pesq.: Cuid. Fundam. Online**.; v.12: p.:130-137. Jan/dez2020. Disponível em <encurtador.com.br/IFU58>. Acesso em: 18 Jun. 2021.
- MAIER, Gláucia de Souza Omori; MARTINS, Eleine Aparecida Penha Martins. Assistência ao paciente com Síndrome Coronariana Aguda segundo indicadores de qualidade. **Rev Bras Enferm [Internet]**; v.69, n.4, p:757-64. Jul-ago, 2016. Disponível em <encurtador.com.br/bxGX2>. Acesso em: 07. Mai. 2021.
- MISSAGLIA, Mariangela Tuzzolo; NERIS, Eduardo Santos; SILVA, Maria de Lourdes Teixeira da. Uso de Protocolo de Dor Torácica em Pronto Atendimento de Hospital Referência em Cardiologia. **Rev Bras Cardiol.**; v.26, n.5, p: 374-81. 2013.
- NUNES, Flávia Maria Palmeira; SILVA, Amanda Benício da. Assistência ao paciente com Síndrome Coronariana Aguda: revisão integrativa. **Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança**; v.18, n.2, p: 98-106. 2020. Disponível em <encurtador.com.br/avFL4>. Acesso em: 07. Mai. 2021.

OLIVEIRA, Leilyanne de Araújo Mendes *et al.* Cuidados de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. **Braz. J. Surg. Clin. Res.** v.28, n.3, p.77-79. Set-Nov; 2019.

OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde. **Doenças Cardiovasculares.** Disponível em <<https://www.paho.org/pt/topicos/doencas-cardiovasculares>>. Acesso em: 05 de out 2021.

PÁDUA, Danielle Resende de. **Avaliação dos atendimentos a pessoas com síndrome coronariana aguda em um pronto socorro público sem acesso a hemodinâmica.** 2018. 84f. Dissertação (Mestrado) - Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais. 2018.

PASSINHO, Renata Soares *et al.* Elaboração e validação de subconjunto terminológico CIPE para a pessoa com infarto agudo do miocárdio. **Rev Esc Enferm USP on line.**; v. 53, p.: e03442. 2018. Disponível em <[encurtador.com.br/ksyK2](http://encurtador.com.br/ksyK2)>. Acesso em: 07. Mai. 2021.

PINA, João Carlos Bastos *et al.* Estudo psicométrico: Questionário de Conhecimentos das Intervenções Autônomas de Enfermagem no Doente com Síndrome Coronária Aguda. **Revista de Enfermagem Referência**; Série V, n:4, p.: e20070. 2020.

PONTES, Keila Maria de Azevedo; SILVA, Lúcia de Fátima. Cuidados de enfermagem para conforto físico de mulheres com infarto agudo do miocárdio: uma pesquisa-cuidado. **Rev Enferm UFPI.**; v.6, n.4, p:40-6. Oct-Dec, 2017.

SANTOS, Bruno da Silva *et al.* Infarto agudo do miocárdio: abordagem com enfermeiros de uma unidade intensiva coronariana. **Rev Enferm UFPE on line.**; v.11, n.12, p:5153-5. Dez, 2017. Disponível em <[encurtador.com.br/IEFR0](http://encurtador.com.br/IEFR0)>. Acesso em: 01 jun. 2021.

SANTOS, Felipe Gonçalves dos *et al.* Avaliação da qualidade do atendimento ao paciente com síndrome coronariana aguda no serviço de emergência. **Rev. Eletr. Enf. [Internet]**; v.17, n.4, p: 1-9.out./dez. 2015 Disponível em <[encurtador.com.br/gnBKS](http://encurtador.com.br/gnBKS)>. Acesso em: 07. Mai. 2021.

SANTOS, Josemare Tosta Daiube; CRUZ, Jonathan Bastos. Influência de gênero em sintomas de síndrome coronariana aguda. **Enfermagem Brasil**; v.17, n. 2, p. 162-169, 2018.

SBC, Sociedade Brasileira Cardiologia. **Cardiômetro.** Mortes por doenças cardiovasculares no Brasil. 2021. Disponível em <<http://www.cardiometro.com.br/>>. Acesso em: 07. Mai. 2021.

SILVA, Giselle Cristina da Silva *et al.* Protocolo de enfermagem no implante de valva aórtica transcater: um direcionamento para o cuidado. **Escola Anna Nery**; v.22, n.3. 2018.

SILVA, Katheryne Suellen Cavalcante *et al.* Emergência cardiológica: principais fatores de risco para infarto agudo do miocárdio. **Braz. J. Hea. Rev.**; v. 3, n. 4, p. 11252-11263 jul./aug. 2020.

SOARES, Luma Nogueira; MEIRELES, George César Ximenes; CAVALCANTE, Agueda Maria Ruiz Zimmer. Eficácia das orientações de enfermagem a pacientes submetidos à intervenção coronária percutânea. **Rev enferm UFPE on line.**; v.11, n.11, p.:4380-4386. Nov., 2017. Disponível em <[encurtador.com.br/lxN35](http://encurtador.com.br/lxN35)>. Acesso em: 07. Mai. 2021.